



SECRETARIA DE GESTÃO DE PESSOAS
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS

Concurso Público – Edital 142/DDP/2015

Cargo/Especialidade – Contador

Atenção: **NÃO ABRA** este caderno antes de autorizado pelo Fiscal.

INSTRUÇÕES

1. O tempo total concedido para a resolução desta prova (**Língua Portuguesa e Conhecimentos Específicos**) é de **3 (três) horas**, incluindo o tempo destinado ao preenchimento do cartão-resposta.
2. Confira, no cartão-resposta, seu número de inscrição e o cargo/especialidade para o qual se inscreveu e registre essas informações nos espaços abaixo. Coloque seu nome e assine no local indicado. Verifique, no cartão-resposta, se há marcações indevidas nos campos destinados às respostas. Se houver, reclame imediatamente ao fiscal.
3. Depois de autorizado pelo fiscal, verifique se faltam folhas no caderno de prova, se a sequência de **40 (quarenta)** questões está correta e se há imperfeições gráficas que possam causar dúvidas. Comunique imediatamente ao fiscal qualquer irregularidade identificada.
4. Cada questão objetiva é apresentada com **5 (cinco)** alternativas diferentes de respostas (de “**A**” a “**E**”), das quais apenas **1 (uma)** é **correta**.
5. A interpretação das questões é parte integrante da prova, não sendo permitidas perguntas aos fiscais. Se necessário, utilize espaços e/ou páginas em branco para rascunho. **Não destaque folhas do caderno de prova, exceto a Grade constante da última folha.**
6. Transcreva as respostas para o cartão-resposta com caneta esferográfica transparente de tinta **preta** (preferencialmente) ou **azul**. O cartão-resposta será o único documento válido para efeito de correção; **em hipótese alguma ocorrerá sua substituição por erro de preenchimento ou qualquer dano causado pelo(a) candidato(a).**
7. Não serão permitidos, durante a realização da prova, a comunicação entre candidatos, o porte/uso de material didático-pedagógico, de telefone celular, relógio (qualquer tipo), controle remoto, armas, boné, óculos escuros, régua, calculadora, *tablet*, *pen drive*, *MP-player* ou qualquer tipo de aparelho eletrônico.
8. Caso esteja portando algum dos objetos mencionados acima, eles deverão ser embalados, identificados e deixados à frente na sala, em local visível, antes do início da prova. Embalagens para tal fim serão fornecidas pela COPERVE/UFSC. Objetos eletrônicos deverão estar desligados.
9. Ao terminar, entregue ao fiscal o seu caderno de prova e o cartão-resposta. Você só poderá entregar este material e se retirar definitivamente do local de prova após as **16h30min**.
10. Os **3 (três)** últimos candidatos somente poderão entregar as suas provas e o cartão-resposta e retirar-se do local simultaneamente.
11. Para conferir suas respostas com o gabarito oficial quando de sua divulgação, anote-as na Grade disponibilizada na última folha do caderno de prova, a qual poderá ser destacada e levada com você.

ASSINATURA DO(A) CANDIDATO(A)

INSCRIÇÃO

CARGO/ESPECIALIDADE

NOME DO(A) CANDIDATO(A)

Texto 1

Produção Interdisciplinar de Conhecimento Científico no Brasil: temas ambientaisTatiana de P. A. Maranhão¹

- 1 **Resumo:** A importância dos temas ambientais parece ser compartilhada por diversos discursos políticos internacionais. Apesar desse aparente consenso, países adotam estratégias diferentes de investimentos no desenvolvimento científico e tecnológico, produzido de modo desigual e concentrado. Ademais, questões ambientais constituem
- 5 objetos de pesquisa extremamente complexos, que necessitam de pesquisas interdisciplinares. No Brasil, houve uma reorientação temática dos investimentos em P&D, o que poderia incrementar a pesquisa interdisciplinar, mas que, de fato, demonstra a dificuldade de se superar a divisão de campos disciplinares. Analisou-se que o número
- 10 de grupos de pesquisa, linhas de pesquisa, pesquisadores e produção científica cresceu de modo significativo nos censos de 2000 a 2006. Apesar desse crescimento na pesquisa, manteve-se uma concentração temática nos campos disciplinares: as Ciências Humanas e as Ciências Sociais Aplicadas concentraram-se em pesquisas sobre meio ambiente e desenvolvimento sustentável, enquanto as Biológicas, Agrárias e Exatas dedicaram-se majoritariamente à biodiversidade e aos recursos naturais.
- 15 **Palavras-chave:** interdisciplinaridade; produção interdisciplinar de conhecimento; desenvolvimento científico e tecnológico; pesquisa científica.

1. Introdução

20 Na contemporaneidade de um planeta cujo processo civilizador caracteriza-se por formar redes de interdependências dinâmicas e desiguais entre as sociedades dos indivíduos (Elias, 1994a: 112; 1994b: 264), diversos problemas interpenetram as fronteiras reais das nações e das grandes áreas do conhecimento científico. Problemas mundiais, como a desigualdade socioeconômica e a degradação ambiental (Shiva, 2004: 163-164; Latour, 2002: 15-16), transformados em problemas científicos,

25 transcendem os limites circunscritos pela organização disciplinar do conhecimento (Bursztyn & Sayago, 2006: 104).

Ocorre que, ao longo da história, com a divisão e a especialização do trabalho (Herrera, 1984: 60-67; Bursztyn, 2005: 59-76) e com a divisão dos saberes em disciplinas baseadas numa lógica racionalista (Bartholo, 1984:71), houve uma ênfase na separação

30 do ser humano em relação à natureza, na medida em que este pretendeu controlá-la e transformá-la por meio da ciência, da política, da economia. Atualmente, as externalidades, os riscos e a incerteza de um contexto de relações mundializadas, num tempo-espaço que ocorre em fluxos dinâmicos e velozes (Castells, 2005; Beck, Giddens & Lash, 1997; Beck, 2002), reduzem a crença humana acerca das possibilidades de

35 ação e de compreensão sobre a Natureza, assim como se reduz a capacidade desta de renovação.

A prática interdisciplinar de pesquisa ocorre em meio a diversos contextos no âmbito da história e consiste num empreendimento coletivo (e controverso) para conhecer as realidades². Tal contexto, caracterizado pela *complexidade* (Baumgarten, 2006; Floriani, 2006; Zellmer *et al*, 2006), indica a necessidade de novas explicações científicas multidimensionais de médio e longo alcance (Baumgarten, 2006: 16-17), principalmente quando se investigam *objetos complexos*, que escapam às explicações de uma única disciplina (Floriani, 2006: 72).

45 Diante dos desafios da contemporaneidade, o presente trabalho pretende analisar certos aspectos da pesquisa interdisciplinar (Sobral, 2006a; 2006b), com base em informações sobre programas de pós-graduação interdisciplinares e dados dos quatro Censos realizados pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, em 2000, 2002, 2004 e 2006, sobre o diretório dos Grupos de Pesquisa. Uma vez que saberes disciplinares isolados são insuficientes para a análise (e solução) de

50 problemas ambientais complexos, há que se enfrentar desafios e transcender os limites

	do campo científico e da organização disciplinar do conhecimento. Portanto, quais são os significados da interdisciplinaridade na produção do conhecimento científico contemporâneo?
55	<p>2. Significados da interdisciplinaridade</p> <p>A concepção utilizada pelo presente trabalho está de acordo com a definição estabelecida por Lélé & Norgaard:</p>
60	<p>[...] o termo interdisciplinaridade pode ser usado para descrever todos os tipos de cruzamentos entre as disciplinas, desfazendo as sutis diferenças entre multi-, inter- e trans-, levantadas em discussões mais elaboradas sobre o assunto (2005: 967).</p>
65	<p>Tal posicionamento considera que disciplinas são artefatos acadêmico-administrativos e que, para analisar problemas complexos como a questão ambiental, é preciso pensar nas comunidades científicas sem se restringir aos saberes compartimentalizados em disciplinas curriculares (Lélé & Norgaard, 2005: 972).</p>
70	<p>Pressupõe-se, portanto, que “é impossível a construção de uma única, absoluta e geral teoria da interdisciplinaridade” (Fazenda, 1994: 13), principalmente pelo fato dessa interdisciplinaridade se constituir na prática, ou seja, ser “mais processo do que produto” (Fazenda, 1994: 25). “O significado de interdisciplinaridade evidencia um cruzamento de saberes disciplinares no campo científico e um esforço organizado de coordenação, cooperação e comunicação menos assimétrica” (Teixeira, 2004: 64).</p> <p>[...]</p>
75	<p>3. Questões Ambientais e Interdisciplinaridade na Pós-Graduação</p> <p>[...]</p>
80	<p>O que se percebe quando a “causa ambiental emerge como foco de interesse no mundo acadêmico” (Bursztyn, 2004: 68) é que o sistema universitário público brasileiro encontra-se em crise, para alguns, uma “crise de confiança epistemológica” (Santos, 1999: 282-283). Até 1985, existiam 54.000 pesquisadores, vinculados a 36.000 projetos.</p>
85	<p>Destes, um total de 580 tratava sobre “meio ambiente e recursos naturais”. As áreas do conhecimento que dominavam tais projetos relacionavam-se principalmente às Engenharias, à Biologia e à Química, que correspondiam a 95,9% do total (Bursztyn, 2004: 68). “Observa-se, dessa forma, a existência de um ‘duplo movimento’: há, simultaneamente, um destaque maior para a questão ambiental como objeto de pesquisa e um maior número de programas interdisciplinares na Pós-Graduação” (Bursztyn, 2004: 70).</p>
90	<p>Em 2008, tal situação sofreu alterações: de um total de 240 cursos de pós-graduação designados na grande área “multidisciplinar”, 190 são programas e cursos da área de conhecimento “interdisciplinar”, sendo que 96 oferecem Mestrados, 9 Doutorados, 48</p>
95	<p>Mestrados e Doutorados e 73 Mestrados profissionais reconhecidos (CAPES, 2008). Dentre esses, 17 receberam avaliação nota 5, mais do que o dobro de programas interdisciplinares com essa nota na avaliação anterior da CAPES, o que indica um aumento significativo na qualidade (e quantidade) de programas reconhecidos. Apesar disso, ainda não há nenhum curso avaliado com notas 6 ou 7, o que reforça a hipótese de resistência na cultura institucional/disciplinar das universidades e de contínuo aprimoramento dos sistemas de avaliação.</p> <p>[...]</p>
100	<p>4. Produção interdisciplinar de pesquisa científica: o Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq</p> <p>[...]</p>
105	<p>A partir do levantamento feito no Diretório de Grupos de Pesquisa (CNPq, 2008), há evidências da concentração de certas áreas do conhecimento em determinadas questões ambientais. À exceção dos grupos de pesquisa da grande área “Linguística, Letras e Artes”, que praticamente não apresentam afinidade com os temas ambientais selecionados para esta pesquisa, nota-se que o tema ambiental mais presente entre os grupos de pesquisa registrados no CNPq é meio ambiente (N=985 em 2006 e N=1151 em 2008). A base do CNPq pode apresentar um mesmo grupo de pesquisa relacionado a diferentes temas, o que resulta numa dupla contagem.</p>

110	[...]
	5. Considerações Finais
	[...]
115	Apesar da prática de pesquisa interdisciplinar no cenário mundial não estar sistematizada e das dificuldades relativas à institucionalização de cursos interdisciplinares, observou-se que, no Brasil, todas as áreas do conhecimento possuem grupos de pesquisa que trabalham temas predominantes na questão ambiental, num envolvimento crescente e constante. Todavia, as Ciências Humanas e as Ciências Sociais Aplicadas concentram-se em pesquisas sobre meio ambiente e desenvolvimento sustentável, enquanto as Biológicas, Agrárias e Exatas dedicam-se majoritariamente às temáticas da biodiversidade e dos recursos naturais.
120	[...]
	6. Referências
125	[...]
	Notas
	1. Cientista política, mestre em Ciência Política e doutora em Sociologia pela Universidade de Brasília.
130	2. Pode-se citar, como um outro exemplo de esforços coletivos para lidar com fenômenos mundiais complexos, a criação de organismos internacionais, organizações não-governamentais e movimentos sociais. [...]
135	Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-69922010000300008&script=sci_arttext >. Acesso em: 2 set. 2015. [Adaptado].

01) Indique se as afirmativas abaixo são **verdadeiras (V)** ou **falsas (F)**, de acordo com as informações do Texto 1.

- () O primeiro parágrafo da introdução (linhas 19-26) é constituído por discurso indireto livre.
- () O trecho (linhas 58-61) é formado por discurso direto por não remeter às palavras de Lélé & Norgaard.
- () A voz de Bursztyn, 2004, (linhas 76-77) é referenciada com o uso de discurso indireto.
- () A nota 2 (linhas 130-132) estabelece relação intratextual com o corpo do texto.
- () As citações em discurso direto e indireto podem ser compreendidas como relações intertextuais explícitas.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA**, de cima para baixo.

- A () F – V – V – F – F
- B () F – F – F – V – V
- C () V – F – F – V – V
- D () V – F – V – V – F
- E () V – V – F – F – V

02) Com base no Texto 1 (linhas 58-61) e conforme a norma padrão escrita, é **CORRETO** afirmar que:

- A () os morfemas ‘multi’, ‘inter’ e ‘trans’ ligados ao termo ‘disciplinar’ formam palavras por derivação sufixal.
- B () as palavras ‘transdisciplinar’, ‘transparecer’ e ‘transação’ não são formadas pelas mesmas regras morfológicas.
- C () a palavra ‘interdisciplinar’ é formada pelo sufixo: ‘inter’ + verbo: ‘disciplinar’.
- D () a substituição do verbo ‘pode’ por ‘deve’ não altera o sentido da sentença.
- E () o termo ‘interdisciplinaridade’ é formado por um processo de derivação parassintética.

03) Assinale a alternativa que relaciona **CORRETAMENTE** o gênero textual e a tipologia predominante correspondentes ao Texto 1.

- A () Gênero: artigo científico - tipologia: argumentativa.
- B () Gênero: dissertativo - tipologia: instrucional.
- C () Gênero: projeto de pesquisa - tipologia: descritiva.
- D () Gênero: notícia de divulgação científica - tipologia: expositiva.
- E () Gênero: argumentativo - tipologia: descritiva.

04) Assinale a alternativa **CORRETA**.

O Resumo do Texto 1 (linhas 1-16), que figura após o título do texto e a identificação do autor, é:

- A () informativo, caracterizado por informar ao leitor, finalidades, metodologia, resultados e conclusões do texto, de tal modo que possa, inclusive, dispensar a consulta ao original.
- B () crítico, caracterizado por apontar apenas os pontos centrais do texto passíveis de discussão.
- C () indicativo, caracterizado por indicar ao leitor, finalidades, metodologia, resultados e conclusões do texto, de tal modo que possa, inclusive, dispensar a consulta ao original.
- D () crítico, caracterizado por ser um resumo redigido por especialistas com análise crítica do texto.
- E () indicativo, caracterizado por delinear apenas os pontos principais do texto, e que, de modo geral, não dispensa a consulta ao texto-fonte.

05) Assinale a alternativa **CORRETA**.

O objetivo do Texto 1 é:

- A () Caracterizar a complexidade da pesquisa interdisciplinar e indicar a necessidade de novas explicações científicas multidimensionais de médio e longo alcance.
- B () Produzir saberes disciplinares não isolados para suprir a ineficiência da análise (e solução) de problemas ambientais complexos.
- C () Enfrentar desafios e transcender os limites do campo científico e da organização disciplinar do conhecimento.
- D () Analisar aspectos da pesquisa interdisciplinar com base em informações sobre programas de pós-graduação interdisciplinares e dados obtidos pelo CNPq, em determinado período.
- E () Desenvolver pesquisas complexas para responder a demandas decorrentes de problemas ambientais.

06) Considerando o trecho abaixo, transcrito do Texto 1 (linhas 27-31), analise as afirmativas apresentadas na sequência conforme a norma padrão escrita.

[...] ao longo da história, com a divisão e a especialização do trabalho [...] e com a divisão dos saberes em disciplinas baseadas numa lógica racionalista [...], houve uma ênfase na separação do ser humano em relação à natureza, na medida em que este pretendeu controlá-la e transformá-la por meio da ciência, da política, da economia.

- I. A ocorrência de ênclise em ‘controlá-la’ e ‘transformá-la’ pode ser compreendida como um recurso de coesão textual cuja função é estabelecer a retomada do termo ‘natureza’.
- II. A expressão ‘na medida em que’ pode ser substituída por ‘à medida que’ sem alteração de sentido.
- III. O verbo ‘haver’ está sendo usado no sentido de ‘existir’, e, portanto, é impessoal e invariável.
- IV. A locução conjuntiva ‘na medida em que’ estabelece uma relação de causa.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- A () Somente as afirmativas I e II estão corretas.
- B () Somente as afirmativas II e IV estão corretas.
- C () Somente as afirmativas I e III estão corretas.
- D () Somente as afirmativas I, III e IV estão corretas.
- E () Somente as afirmativas II, III e IV estão corretas.

07) Ainda considerando o Texto 1, analise as afirmativas a seguir.

- I. O conectivo 'Apesar' (linha 2) dá ideia de oposição à afirmação anterior.
- II. O recurso coesivo 'Ademais' (linha 4) introduz um argumento, apresentado como acréscimo, justamente para problematizar o argumento contrário.
- III. O uso do 'mas' (linha 7) denota um valor explicativo e aponta que a ideia posterior é a causa do exposto antes.
- IV. O recurso lexical 'todavia' (linha 118) remete a ideia de consequência lógica.
- V. A escrita em terceira pessoa em 'A importância dos temas ambientais [...]' (linha 1) e 'A concepção utilizada [...]' (linha 56), assim como a escrita impessoal em 'O que se percebe [...]' (linha 76) e 'Pode-se citar [...]' (linha 130) buscam um efeito de objetividade ao texto.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- A () Somente as afirmativas I, III e IV estão corretas.
- B () Somente as afirmativas I, II e V estão corretas.
- C () Somente as afirmativas II, III e V estão corretas.
- D () Somente as afirmativas II e III estão corretas.
- E () Somente as afirmativas I, IV e V estão corretas.

Texto 2	
1	[...] À medida que muitas nações do mundo têm falhado reiteradamente em efetuar cortes significativos em sua produção de gases de efeito estufa, cientistas e outras pessoas começaram a se perguntar se a mudança climática poderia ser brecada não por cortes de emissões, mas por uma tecnologia que removesse esses gases da atmosfera.
5	Essa abordagem é chamada geoengenharia.
10	<u>Infelizmente</u> , uma recente simulação de seus efeitos sobre os oceanos verificou que nem métodos extremos seriam capazes de reabilitar completamente os ambientes marinhos. O trabalho foi publicado em <i>Nature Climate Change</i> em 3 de agosto (A <i>Scientific American</i> integra o Nature Publishing Group). Os experimentos focaram a chamada remoção do excesso de dióxido de carbono (CO ₂) diretamente da atmosfera. <u>Teoricamente</u> , isso poderia ajudar os oceanos porque eles se tornam perigosamente ácidos quando absorvem demais CO ₂ atmosférico.
15	Uma ideia de remoção implica plantar árvores, que consomem grandes quantidades de dióxido de carbono, e depois queimá-las em instalações onde os gases podem ser capturados e armazenados no subsolo. Mas até agora ninguém ainda testou esse ou outros esquemas similares de remoção de carbono em larga escala. A segunda melhor opção para testes dessa envergadura é uma simulação em grande escala.
20	No novo estudo, pesquisadores liderados por Sabine Mathesius, <u>cientista ambiental no Instituto Potsdam de Pesquisa sobre Impacto Climático</u> , na Alemanha, usou um modelo computadorizado para investigar a eficácia da CDR na reabilitação de águas marinhas danificadas por emissões de CO ₂ . [...]
25	Disponível em: < http://www2.uol.com.br/sciam/noticias/extrair_carbono_da_atmosfera_ao_nao_reduzira_aquecimento_global.html >. Acesso em: 1 set. 2015. [Adaptado].

08) Assinale a alternativa que completa **CORRETAMENTE** a frase abaixo.

Em termos gerais, o Texto 2 informa que:

- A () novas pesquisas estão discutindo a problemática do CO₂.
- B () a emissão de CO₂ é uma consequência dos avanços tecnológicos.
- C () a redução de carbono pode ser a causa das mudanças climáticas.
- D () o aquecimento global é resultado da reabilitação das águas marinhas.
- E () a emissão de CO₂ tem provocado mudanças no subsolo.

09) Com base no Texto 2, assinale a proposição **CORRETA**.

- A () Nações têm falhado em apresentar cortes significativos na emissão de gases do efeito estufa. Há aqueles que têm se perguntado se a mudança climática poderia ser coibida por avanços tecnológicos utilizados na remoção desses gases.
- B () Nações têm tido êxito em apresentar cortes significativos na emissão de gases do efeito estufa. Há aqueles que têm se perguntado se a mudança climática poderia ser potencializada por avanços tecnológicos utilizados na remoção desses gases.
- C () Nações têm procurado alcançar índices maiores na emissão de gases do efeito estufa. Há aqueles que têm se perguntado se a mudança climática poderia ser agravada por avanços tecnológicos utilizados na remoção desses gases.
- D () Nações têm procurado alcançar índices significativos na emissão de gases do efeito estufa. Há aqueles que têm se perguntado se a mudança climática poderia ser soporizada por avanços tecnológicos utilizados na remoção desses gases.
- E () Nações têm falhado em apresentar índices alarmantes na emissão de gases do efeito estufa. Há aqueles que têm se perguntado se a mudança climática poderia ser comedida por avanços tecnológicos utilizados na remoção desses gases.

10) Assinale a alternativa que completa **CORRETAMENTE** a frase abaixo.

De acordo com o Texto 2, as árvores consomem alta quantidade de CO₂ e até o momento não houve experimentos, em larga escala, de:

- A () redução de carbono.
- B () atenuação de carbono.
- C () decréscimo de carbono.
- D () retirada de carbono.
- E () amplificação de carbono.

11) Assinale a alternativa que completa **CORRETAMENTE** a frase abaixo.

No Texto 2, a palavra 'essa', na oração "Essa abordagem é chamada de geoengenharia" (linha 05) tem a função:

- A () conclusiva, pois retoma a posição do autor já discutida no texto.
- B () concessiva, pois retifica a posição do autor no texto.
- C () remissiva, pois retoma um elemento já mencionado no texto.
- D () explicativa, pois retoma um elemento já mencionado no texto.
- E () demonstrativa, pois retifica um elemento já mencionado no texto.

12) Assinale a alternativa que completa **CORRETAMENTE** a frase abaixo.

No 2º parágrafo do Texto 2, as palavras sublinhadas têm a função, em relação às ideias discutidas no parágrafo, de marcar:

- A () distanciamento do autor.
- B () avaliação do autor.
- C () divergência do autor.
- D () oposição do autor.
- E () dissidência do autor.

13) Assinale a alternativa que completa **CORRETAMENTE** a frase abaixo.

Conforme a norma padrão escrita, no 2º parágrafo do Texto 2, a palavra 'que' (linha 7) é um(a):

- A () conjunção integrante e exerce a função de objeto indireto, completando a ideia da afirmativa.
- B () pronome relativo e exerce a função de predicativo, completando a ideia da afirmativa.
- C () pronome relativo e exerce a função de complemento nominal, completando a ideia da afirmativa.
- D () pronome indefinido e exerce a função de aposto, completando a ideia da afirmativa.
- E () conjunção integrante e exerce a função de objeto direto, completando a ideia da afirmativa.

14) Assinale a alternativa que completa **CORRETAMENTE** a frase abaixo.

Em termos de argumentação textual, o 3º parágrafo do Texto 2 tem enfoque na:

- A () conclusão.
- B () generalização.
- C () retificação.
- D () concessão.
- E () exemplificação.

15) Assinale a alternativa que completa **CORRETAMENTE** a frase abaixo.

No último parágrafo do Texto 2, em termos de construção textual, o excerto sublinhado tem a função de:

- A () contestar a ideia precedente.
- B () retificar a ideia precedente.
- C () esclarecer a ideia precedente.
- D () ratificar a ideia subsequente.
- E () explicar a ideia subsequente.

Conhecimentos Específicos

16) Assinale a alternativa que completa **CORRETAMENTE** a frase abaixo.

A Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964, referente aos Créditos Adicionais, prevê que a cobertura de créditos suplementares e especiais depende da existência de recursos disponíveis para ocorrer a despesa e desde que não comprometidos. Eles podem ser:

- A () I) o superávit financeiro, apurado em balanço patrimonial do exercício anterior; II) aqueles provenientes de excesso de arrecadação; III) aqueles resultantes de anulação parcial ou total de dotações orçamentárias ou de créditos adicionais, autorizados em Lei; IV) o produto de operações de crédito autorizadas, em forma que juridicamente possibilite ao Poder Executivo realizá-las.
- B () I) o superávit financeiro, apurado em balanço patrimonial do exercício anterior; II) aqueles provenientes de excesso de arrecadação; III) aqueles resultantes de anulação parcial ou total de dotações orçamentárias ou de créditos financeiros disponíveis nos bancos; IV) o produto de operações de crédito autorizadas, em forma que juridicamente possibilite ao Poder Executivo realizá-las.
- C () I) o superávit econômico, apurado em balanço patrimonial do exercício anterior; II) aqueles provenientes de excesso de arrecadação; III) aqueles resultantes de anulação parcial ou total de dotações orçamentárias ou de créditos adicionais, autorizados em Lei; IV) o produto de operações de crédito de curto prazo, autorizadas, em forma que juridicamente possibilite ao Poder Executivo realizá-las.
- D () I) o superávit patrimonial, apurado em balanço patrimonial do exercício atual; II) aqueles provenientes de excesso de arrecadação; III) aqueles resultantes de anulação parcial ou total de dotações orçamentárias ou de créditos adicionais, autorizados em Lei; IV) o produto de operações de crédito autorizadas, em forma que juridicamente possibilite ao Poder Executivo realizá-las.
- E () I) o superávit financeiro, apurado em balanço financeiro do exercício atual; II) aqueles provenientes de excesso de arrecadação; III) aqueles resultantes de anulação parcial ou total de dotações orçamentárias ou de créditos adicionais, autorizados em Lei; IV) o produto de operações de crédito autorizadas, em forma que juridicamente possibilite ao Poder Executivo realizá-las.

17) Com relação à classificação das Receitas Orçamentárias, sabe-se que ela, por natureza, embora admita detalhamentos, é composta, basicamente, por oito dígitos. Assinale a alternativa que indica **CORRETAMENTE** a identificação desses dígitos.

- A () O primeiro identifica a Categoria Econômica; o segundo identifica a SubCategoria Econômica; o terceiro identifica a Rubrica; o quarto identifica a SubRubrica; o quinto e o sexto identificam as Alíneas; o sétimo e o oitavo identificam as SubAlíneas.
- B () O primeiro identifica a Categoria Econômica; o segundo identifica a Origem; o terceiro identifica a Espécie; o quarto identifica a Rubrica; o quinto e o sexto identificam as SubRubricas; o sétimo e o oitavo identificam as Alíneas.
- C () O primeiro identifica a Categoria Econômica; o segundo identifica a SubCategoria Econômica; o terceiro identifica a Espécie; o quarto identifica a Rubrica; o quinto e o sexto identificam as Origens; o sétimo e o oitavo identificam as SubOrigens.
- D () O primeiro identifica a Categoria Econômica; o segundo identifica a Origem; o terceiro identifica a Espécie; o quarto identifica a Rubrica; o quinto e o sexto identificam as Alíneas; o sétimo e o oitavo identificam as SubAlíneas.
- E () O primeiro identifica a Rubrica; o segundo identifica a SubRubrica; o terceiro identifica a Origem; o quarto identifica a Espécie; o quinto e o sexto identificam as Alíneas; o sétimo e o oitavo identificam as SubAlíneas.

18) Assinale a alternativa que completa **CORRETAMENTE** a frase abaixo.

Considerando que a empresa XYZ realizou as seguintes operações: I – comprou mercadorias à vista por R\$ 600.000; II – comprou mercadorias a prazo por R\$ 200.000; III – vendeu mercadorias à vista por R\$ 200.000 e a prazo por R\$ 600.000. Considerando, ainda, que o estoque inicial das mercadorias era de R\$ 240.000 e que após o registro dessas operações as mercadorias remanescentes foram avaliadas por R\$ 440.000, os valores do CMV e do Lucro Bruto da empresa XYZ foram, respectivamente:

- A () R\$ 240.000 e R\$ 1.040.000
- B () R\$ 600.000 e R\$ 200.000
- C () R\$ 600.000 e R\$ 800.000
- D () R\$ 800.000 e R\$ 200.000
- E () R\$ 600.000 e R\$ zero

19) Sobre os estágios da Despesa Orçamentária, é **CORRETO** afirmar que o empenho de despesa é o ato emanado de autoridade competente, que cria para o Estado obrigação de:

- A () liquidação, pendente ou não de implemento de condição. Por outro lado, a liquidação da despesa consiste na verificação do direito adquirido pelo credor, tendo por base os títulos e documentos comprobatórios do respectivo crédito. Essa verificação tem por fim apurar: I - a origem e o objeto do que se deve pagar; II - a importância exata a pagar; III - a quem se deve pagar a importância, para extinguir comprometimento dos agentes fornecedores.
- B () recolhimento, pendente ou não de implemento de condição. Por outro lado, a liquidação da despesa consiste na verificação do direito adquirido pelo credor, tendo por base os títulos e documentos comprobatórios do respectivo crédito. Essa verificação tem por fim apurar: I - a origem e o objeto do que se deve pagar; II - a importância exata a pagar; III - a quem se deve pagar a importância, para extinguir efeitos da eventual incorporação.
- C () pagamento, pendente ou não de implemento de condição. Por outro lado, a liquidação da despesa consiste na verificação do direito adquirido pelo credor, tendo por base os títulos e documentos comprobatórios do respectivo crédito. Essa verificação tem por fim apurar: I - a origem e o objeto do que se deve pagar; II - a importância exata a pagar; III - a quem se deve pagar a importância, para extinguir a obrigação.
- D () parcelamento, pendente ou não de implemento de condição. Por outro lado, a liquidação da despesa consiste na verificação do direito adquirido pelo credor, tendo por base os títulos e documentos comprobatórios do respectivo crédito. Essa verificação tem por fim apurar: I - a origem e o objeto do que se deve pagar; II - a importância exata a pagar; III - a quem se deve pagar a importância, para extinguir o direito auferido pelo credor.
- E () de licitação, pendente ou não de implemento de condição. Por outro lado, a liquidação da despesa consiste na verificação do direito adquirido pelo credor, tendo por base os títulos e documentos comprobatórios do respectivo crédito. Essa verificação tem por fim apurar: I - a origem e o objeto do que se deve pagar; II - a importância exata a pagar; III - a quem se deve pagar a importância, para extinguir exigências do empenho.

20) Sobre os Princípios Orçamentários, é **CORRETO** afirmar que:

- A () o princípio da universalidade determina que a LDO de cada ente federado deverá conter todas as receitas e despesas de todos os poderes, órgãos, entidades, fundos e fundações instituídas e mantidas pelo Poder Público.
- B () o princípio da unidade delimita o exercício financeiro orçamentário como o período de tempo ao qual a previsão das receitas e a realização das despesas registradas na LOA irão se referir.
- C () o princípio da exclusividade estabelece que a LOA não conterá dispositivo estranho à previsão da receita e à realização da despesa, ressalvando-se dessa proibição a autorização para a abertura de crédito especial.
- D () o princípio do orçamento bruto obriga registrarem-se receitas e despesas na LOA pelo valor líquido da operação, desde que o valor bruto esteja contido no documento inerente.
- E () o princípio da unidade determina a existência de orçamento único para cada um dos entes federados – União, estados, Distrito Federal e municípios – com a finalidade de se evitarem múltiplos orçamentos paralelos dentro da mesma pessoa política.

21) Sobre Restos a Pagar e Despesas de Exercícios Anteriores (DEA) e a repercussão nas Variações Patrimoniais, é **CORRETO** afirmar que tendo em vista que os restos a pagar processados pressupõem que tenha ocorrido o reconhecimento do passivo correspondente, nesta situação, no exercício corrente (no qual será executada a DEA):

- A () haverá necessidade de registro patrimonial, uma vez que a VPD ou a incorporação do ativo já foi reconhecida no exercício anterior. Os Restos a Pagar devem constar, pelas baixas, como recebimentos extraorçamentários, como Ingressos no Balanço Patrimonial, e pelos pagamentos extraorçamentários, como Dispêndios no Balanço Patrimonial.
- B () não haverá necessidade de registro patrimonial, uma vez que a VPA ou a desincorporação do ativo já foi reconhecida no exercício anterior. Os Restos a Pagar devem constar, pelas inscrições, como pagamentos extraorçamentários, como Ingressos no Balanço Financeiro, e pelas desincorporações extraorçamentárias, como Dispêndios no Balanço Financeiro.
- C () haverá necessidade de registro patrimonial, uma vez que a VPD ou a incorporação do ativo já foi reconhecida no exercício anterior. Os Restos a Pagar devem constar, pelas inscrições, como recebimentos extraorçamentários, como Ingressos no Balanço Patrimonial, e pelos pagamentos extraorçamentários, como Dispêndios no Balanço Patrimonial.
- D () não haverá necessidade de registro patrimonial, uma vez que a VPD ou a incorporação do ativo já foi reconhecida no exercício anterior. Os Restos a Pagar devem constar, pelas inscrições, como recebimentos extraorçamentários, como Ingressos no Balanço Financeiro, e pelos pagamentos extraorçamentários, como Dispêndios no Balanço Financeiro.
- E () haverá necessidade de registro patrimonial, uma vez que a VPD ou a incorporação do ativo já foi reconhecida no exercício anterior. Os Restos a Pagar devem constar, pelas inscrições, como pagamentos extraorçamentários, como Ingressos na Demonstração de Variações Patrimoniais, e pelos recebimentos extraorçamentários, como Dispêndios na Demonstração de Variações Patrimoniais.

Com os dados a seguir responda às questões 22 e 23.

A Cia. Colina encerra seus exercícios sociais em 31 de dezembro de cada ano. Seu Estatuto Social prevê uma única destinação do lucro líquido: 25% para dividendos, que sempre são pagos no exercício social imediatamente seguinte.

A Cia. Colina negocia mercadorias. Na Demonstração do Resultado do Exercício de 2014 da Cia. Colina, as únicas “despesas operacionais” foram: “despesas com vendas”, no montante de \$ 270 e “despesas administrativas”, no montante de \$ 1.712. Do lucro líquido de 2014, \$ 1.220 foram destinados para dividendos.

Durante 2014, a conta “Fornecedores de Mercadorias” foi debitada em \$ 5.974 por pagamentos efetuados pela Cia. Colina aos seus fornecedores de quem comprou a prazo. Durante 2014, a Cia. Colina comprou mercadorias à vista por \$ 5.626.

Durante 2014, a Cia. Colina recebeu \$ 4.222 em decorrência de vendas à vista praticadas no ano. Durante esse mesmo ano, a conta “Duplicatas a Receber” foi creditada em \$ 9.322, em virtude de recebimentos de clientes. Os saldos das seguintes contas constavam nos Balanços Patrimoniais da Cia. Colina:

no Balanço Patrimonial de	31/dez./13	31/dez./14
Fornecedores de Mercadorias.....	\$ 1.626	\$ 2.682
Mercadorias.....	\$ 2.640	\$ 2.666
Duplicatas a Receber.....	\$ 2.810	\$??

22) Assinale a alternativa **CORRETA**.

O valor das receitas decorrentes de “Vendas a Prazo” auferidas pela Cia. Colina em 2014 foi \$:

- A () 19.492
- B () 16.820
- C () 15.270
- D () 12.980
- E () 10.120

23) Assinale a alternativa CORRETA.

O valor do Custo das Mercadorias Vendidas incorrido pela Cia. Colina em 2014 foi \$:

- A () 9.958
- B () 10.070
- C () 14.962
- D () 11.742
- E () 12.630

24) Sobre descentralização de créditos orçamentários e liberação financeira, é CORRETO afirmar que quando a descentralização envolver unidades gestoras:

- A () de um mesmo órgão, tem-se a descentralização interna, também chamada de destaque. Se, porventura, ela ocorrer entre unidades gestoras de órgãos ou entidades de estrutura diferente, ter-se-á uma descentralização externa, também denominada de provisão. Na descentralização, as dotações serão empregadas obrigatória e integralmente na consecução da meta pactuada, independentemente do programa de trabalho, da classificação funcional e da estrutura programática.
- B () de órgãos ou entidades de estrutura diferente, tem-se a descentralização interna, também chamada de provisão. Se, porventura, ela ocorrer entre unidades gestoras de um mesmo órgão, ter-se-á uma descentralização externa, também denominada de destaque. Na descentralização, as dotações serão empregadas, opcionalmente, na consecução do objetivo previsto pelo programa de trabalho pertinente, ou, respeitadas fielmente a classificação funcional e a estrutura programática, em projeto prioritário dos beneficiários.
- C () de um mesmo órgão, tem-se a descentralização interna, também chamada de provisão. Se, porventura, ela ocorrer entre unidades gestoras de órgãos ou entidades de estrutura diferente, ter-se-á uma descentralização externa, também denominada de destaque. Na descentralização, as dotações serão empregadas obrigatória e integralmente na consecução do objetivo previsto tanto no programa de trabalho pertinente, respeitadas fielmente a classificação funcional e a estrutura programática, quanto na programação preferida pelo favorecido.
- D () de um mesmo órgão, tem-se a descentralização interna, também chamada de destaque. Se, porventura, ela ocorrer entre unidades gestoras de órgãos ou entidades de estrutura diferente, ter-se-á uma descentralização externa, também denominada de provisão. Na descentralização, as dotações serão empregadas obrigatória e integralmente na consecução do objetivo previsto pelo programa de trabalho pertinente, ainda que diferente da classificação funcional e da estrutura programática.
- E () de um mesmo órgão, tem-se a descentralização interna, também chamada de provisão. Se, porventura, ela ocorrer entre unidades gestoras de órgãos ou entidades de estrutura diferente, ter-se-á uma descentralização externa, também denominada de destaque. Na descentralização, as dotações serão empregadas obrigatória e integralmente na consecução do objetivo previsto pelo programa de trabalho pertinente, respeitadas fielmente a classificação funcional e a estrutura programática.

25) Assinale a alternativa que completa CORRETAMENTE a frase abaixo.

O projeto do plano plurianual, para vigência até o final do primeiro exercício financeiro do mandato presidencial subsequente, será encaminhado pelo Poder Executivo para o Poder Legislativo até:

- A () 31 de agosto do primeiro exercício financeiro, e devolvido para sanção até 15 de dezembro.
- B () 30 de setembro do primeiro exercício financeiro, e devolvido para sanção até 22 de dezembro.
- C () 30 de setembro do primeiro exercício financeiro, e devolvido para sanção até 15 de dezembro.
- D () 31 de agosto do primeiro exercício financeiro, e devolvido para sanção até 22 de dezembro.
- E () 15 de abril do primeiro exercício financeiro e devolvido para sanção até 28 de dezembro.

26) Sobre a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), é **CORRETO** afirmar que:

- A () compreenderá as metas e prioridades da administração pública federal, incluindo as despesas de capital para o exercício financeiro subsequente, orientará a elaboração da lei orçamentária anual, disporá sobre as alterações na legislação tributária e estabelecerá a política de aplicação das agências financeiras oficiais de fomento. Integrará o projeto de lei de diretrizes orçamentárias Anexo de Metas Fiscais, em que serão estabelecidas metas anuais, em valores correntes e constantes, relativas a receitas, despesas, resultados nominal e primário e montante da dívida pública, para o exercício a que se referirem e para os dois seguintes.
- B () compreenderá as diretrizes e metas da administração pública federal, incluindo as despesas de capital para o exercício financeiro futuro, orientará a elaboração da lei orçamentária anual, disporá sobre as alterações na legislação tributária e estabelecerá a proposta de aplicação das agências financeiras oficiais de fomento. Integrará o projeto de lei de diretrizes orçamentárias Anexo de Metas Fiscais, em que serão estabelecidas metas anuais, em valores correntes e históricos, relativas a receitas, despesas, resultados nominal e primário e montante da dívida pública, para o exercício a que se referirem e para os dois seguintes.
- C () compreenderá as metas e preferências da administração pública federal, incluindo as despesas de capital para o exercício financeiro subsequente, orientará a elaboração da lei orçamentária anual, disporá sobre as alterações na legislação tributária e estabelecerá a política de aplicação das agências financeiras oficiais de fomento. Integrará o projeto de lei de diretrizes orçamentárias Anexo de Metas Fiscais, em que serão estabelecidas metas semestrais, em valores correntes e constantes, relativas a receitas, despesas, resultados nominal e primário e montante da dívida pública, para o exercício a que se referirem e para os dois seguintes.
- D () compreenderá as diretrizes e metas da administração pública federal, incluindo as despesas de capital para o exercício financeiro subsequente, orientará a elaboração da lei orçamentária anual, disporá sobre as alterações na legislação tributária e estabelecerá a política de aplicação das agências financeiras oficiais de fomento. Integrará o projeto de lei de diretrizes orçamentárias Anexo de Metas Fiscais, em que serão estabelecidas metas anuais, em valores correntes e históricos, relativas a receitas, despesas, resultados patrimonial e primário e montante da dívida pública, para o exercício a que se referirem e para os dois seguintes.
- E () compreenderá as metas e prioridades da administração pública federal, incluindo as despesas de capital para o exercício financeiro futuro, orientará a elaboração da lei orçamentária anual, disporá sobre as alterações na legislação tributária e estabelecerá a política de aplicação das agências financeiras oficiais de fomento. Integrará o projeto de lei de diretrizes orçamentárias Anexo de Metas Fiscais, em que serão estabelecidas metas anuais, em valores correntes e vigentes, relativas a receitas, despesas, resultados primário e secundário e montante da dívida pública, para o exercício a que se referirem e para os dois seguintes.

27) Assinale a alternativa **CORRETA**.

Sobre as vedações constitucionais, referentes ao orçamento público, é correto afirmar que nelas constam:

- A () O início de programas ou projetos não incluídos na lei orçamentária anual; a realização de despesas ou a assunção de obrigações diretas que excedam os créditos orçamentários ou adicionais.

A realização de operações de créditos que excedam o montante das despesas de capital, ressalvadas aquelas autorizadas mediante créditos suplementares ou especiais com finalidade precisa, aprovados pelo Poder Legislativo por maioria absoluta.

A abertura de crédito suplementar ou especial sem prévia autorização legislativa e sem indicação dos recursos correspondentes.

A transposição, o remanejamento ou a transferência de recursos de uma categoria de programação para outra ou de um órgão para outro, sem prévia autorização legislativa.

A utilização, sem autorização legislativa específica, de recursos dos orçamentos fiscal e da seguridade social para suprir necessidade ou cobrir déficit de empresas, fundações e fundos.

- B () O início de programas ou projetos não incluídos na lei orçamentária anual; a realização de despesas ou a assunção de obrigações diretas que excedam os créditos financeiros ou adicionais.
- A realização de operações de créditos que excedam o montante das despesas de capital, ressalvadas aquelas autorizadas mediante créditos suplementares ou especiais com finalidade precisa, aprovados pelo Poder Legislativo por maioria absoluta.
- A abertura de crédito suplementar ou especial sem prévia autorização legislativa e sem indicação dos recursos correspondentes.
- A transposição, o remanejamento ou a transferência de recursos de uma categoria de programação para outra ou de um órgão para outro, sem prévia autorização legislativa.
- A utilização, sem autorização legislativa específica, de recursos dos orçamentos fiscal e da seguridade social para suprir necessidade ou cobrir déficit de empresas, fundações e fundos.
- C () O início de programas ou projetos não incluídos na lei orçamentária anual; a realização de despesas ou a assunção de obrigações diretas que excedam os créditos orçamentários ou adicionais.
- A realização de operações de créditos que excedam o montante das despesas correntes, ressalvadas aquelas autorizadas mediante créditos suplementares ou especiais com finalidade precisa, aprovados pelo Poder Legislativo por maioria absoluta.
- A abertura de crédito suplementar ou extraordinário sem prévia autorização legislativa e sem indicação dos recursos correspondentes.
- A transposição, o remanejamento ou a transferência de recursos de uma categoria de programação para outra ou de um órgão para outro, sem prévia autorização legislativa.
- A utilização, sem autorização legislativa específica, de recursos dos orçamentos fiscal e da seguridade social para suprir necessidade ou cobrir déficit de empresas, fundações e fundos.
- D () O início de programas ou projetos não incluídos na lei orçamentária anual; a realização de despesas ou a assunção de obrigações diretas que excedam os créditos orçamentários ou adicionais.
- A realização de operações de créditos que excedam o montante das despesas de capital, ressalvadas aquelas autorizadas mediante créditos suplementares ou especiais com finalidade precisa, aprovados pelo Poder Legislativo por maioria absoluta.
- A abertura de crédito suplementar ou especial sem prévia autorização legislativa e sem indicação dos recursos correspondentes.
- A transposição, o remanejamento ou a transferência de recursos de uma categoria de programação para outra ou de um elemento para outro, sem prévia autorização legislativa.
- A utilização, sem autorização legislativa específica, de recursos dos orçamentos fiscal e da seguridade social para suprir necessidade ou cobrir déficit de empresas, fundações e fundos.
- E () O início de programas ou projetos não incluídos na lei orçamentária anual; a realização de despesas ou a assunção de obrigações diretas que excedam os créditos orçamentários ou adicionais.
- A realização de operações de créditos que excedam o montante das despesas de capital, ressalvadas aquelas autorizadas mediante créditos extraordinários ou especiais com finalidade precisa, aprovados pelo Poder Legislativo por maioria absoluta.
- A abertura de crédito suplementar ou especial sem prévia autorização legislativa e sem indicação dos recursos correspondentes.
- A transposição, o remanejamento ou a transferência de recursos de uma categoria de programação para outra ou de um órgão para outro, sem prévia autorização legislativa.
- A utilização, com autorização legislativa específica, de recursos dos orçamentos fiscal e da seguridade social para suprir necessidade ou cobrir déficit orçamentário de empresas, fundações e fundos.

28) Indique se as afirmativas abaixo são **verdadeiras (V)** ou **falsas (F)**.

- () A contabilidade é uma ciência social, pois estuda o comportamento das riquezas que se integram no patrimônio em face das ações humanas. Ainda que utilize métodos quantitativos, são simples medidas de fatos que ocorrem em razão da ação do homem.
- () As contas são classificadas em contas patrimoniais e contas de resultado, sendo que as primeiras exprimem a posição estática do patrimônio e as segundas mostram a dinâmica patrimonial.
- () De forma geral, o pagamento de qualquer despesa sempre conduz a um fato modificativo diminutivo do tipo -PL / -A, desde que tal despesa seja relativa ao mesmo período do pagamento.
- () A conta Capital a Integralizar pode estar sendo creditada sem que o débito em contrapartida esteja sendo feito em uma conta do Ativo.
- () A incorporação de parte do saldo da conta Reserva Legal ao Capital Social é operação que deve ser mostrada tanto na Demonstração dos Lucros ou Prejuízos Acumulados quanto na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA**, de cima para baixo.

- A () V – F – F – V – V
- B () F – V – V – F – V
- C () V – V – V – F – F
- D () F – F – V – F – V
- E () V – V – F – V – F

29) Assinale a alternativa que completa **CORRETAMENTE** a frase abaixo.

Na estrutura básica do Plano de Contas da União, em vigor, tem-se:

- A () o Subgrupo 3 – Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos, que é pertencente à Classe 4: Variação Patrimonial Diminutiva.
- B () o Subgrupo 3 – Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos, que é pertencente à Classe 3: Variação Patrimonial Aumentativa.
- C () o Subgrupo 4 – Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos, que é pertencente à Classe 3: Variação Patrimonial Aumentativa.
- D () o Subgrupo 4 – Uso de Bens, Serviços e Direitos, que pertence à Classe 3: Variação Patrimonial Aumentativa.
- E () o Subgrupo 3 – Uso de Bens, Serviços e Direitos, que pertence à Classe 4: Variação Patrimonial Diminutiva.

30) Assinale a alternativa que completa **CORRETAMENTE** a frase abaixo.

O convênio será proposto pelo interessado ao titular do Ministério, órgão ou entidade responsável pelo programa, mediante a apresentação do Plano de Trabalho (Anexo I), que conterà, além das razões que justifiquem a sua celebração, no mínimo, as seguintes informações:

- A () descrição completa do projeto básico a ser executado; descrição das metas a serem atingidas, qualitativa e quantitativamente; licença ambiental prévia, quando o convênio envolver obras, instalações ou serviços que exijam estudos ambientais.
- B () descrição completa do objeto a ser executado; descrição das fases e etapas a realizar, qualitativa e quantitativamente; licença ambiental prévia, quando o convênio envolver obras, instalações ou serviços que exijam estudos ambientais.
- C () descrição completa do objeto a ser executado; descrição das metas a serem atingidas, qualitativa e quantitativamente; licença ambiental prévia, quando o convênio envolver obras, instalações ou serviços que exijam estudos ambientais.
- D () descrição completa do objeto a ser executado; descrição das metas a serem atingidas, qualitativa e quantitativamente; licença ambiental prévia, quando o convênio envolver material de consumo, benfeitorias ou serviços que exijam estudos ambientais.
- E () apresentação do projeto básico e valores envolvidos; descrição das metas a serem atingidas, qualitativa e quantitativamente; licença ambiental prévia, quando o convênio envolver obras, instalações ou serviços que exijam estudos ambientais.

31) Assinale a alternativa que completa **CORRETAMENTE** a frase abaixo.

Segundo o MCASP, quando o fato gerador da obrigação ocorre depois do empenho e antes da liquidação deve-se:

- A () no momento do empenho, debitar a conta **Crédito Empenhado a Liquidar** e creditar a conta **Crédito Disponível**; no momento da ocorrência do fato gerador (depois do empenho e antes da liquidação), debitar a conta **Crédito Empenhado a Liquidar** e creditar a conta **Crédito Empenhado em Liquidação**.
- B () no momento do empenho, debitar a conta **Crédito Disponível** e creditar a conta **Crédito Empenhado a Liquidar**; no momento da ocorrência do fato gerador (depois do empenho e antes da liquidação), debitar a conta **Crédito Empenhado em Liquidação** e creditar a conta **Crédito Empenhado a Liquidar**.
- C () no momento do empenho, debitar a conta **Crédito Empenhado em Liquidação** e creditar a conta **Crédito Empenhado a Liquidar**; no momento da ocorrência do fato gerador (depois do empenho e antes da liquidação), debitar a conta **Crédito Empenhado a Liquidar** e creditar a conta **Crédito Disponível**.
- D () no momento do empenho, debitar a conta **Crédito Disponível** e creditar a conta **Crédito Empenhado em Liquidação**; no momento da ocorrência do fato gerador (depois do empenho e antes da liquidação), debitar a conta **Crédito Empenhado a Liquidar** e creditar a conta **Crédito Empenhado em Liquidação**.
- E () no momento do empenho, debitar a conta **Crédito Disponível** e creditar a conta **Crédito Empenhado a Liquidar**; no momento da ocorrência do fato gerador (depois do empenho e antes da liquidação), debitar a conta **Crédito Empenhado a Liquidar** e creditar a conta **Crédito Empenhado em Liquidação**.

32) A Resolução CFC 1.282/10 do Conselho Federal de Contabilidade, que atualizou e consolidou a Resolução CFC 750/93, destaca alguns dos Princípios de Contabilidade. Sobre esses princípios e seus pressupostos, relacione a coluna 2 com a coluna 1.

Coluna 1	Coluna 2
I. Princípio da Entidade II. Princípio da Continuidade III. Princípio da Competência IV. Princípio da Oportunidade V. Princípio da Prudência	() Refere-se ao processo de mensuração e apresentação dos componentes patrimoniais para produzir informações íntegras e tempestivas. () Define o patrimônio como objeto da Contabilidade, ressaltando a necessidade de separação entre patrimônio dos sócios e patrimônio da empresa. () Adota o menor valor para os elementos do Ativo e o maior para os componentes do Passivo. () Determina que as receitas e despesas devem ser reconhecidas nos períodos a que se referem, independentemente do recebimento ou pagamento. () Afirma que a contabilidade faz a avaliação do patrimônio e a apresentação dos seus componentes considerando que a empresa continuará em operação no futuro.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA**, de cima para baixo.

- A () II – I – IV – III – V
B () III – II – I – IV – V
C () IV – III – V – II – I
D () IV – I – V – III – II
E () III – I – V – IV – II

33) Assinale a alternativa CORRETA.

A () Os pagamentos efetuados por órgãos, autarquias e fundações da administração pública federal a pessoas jurídicas, pelo fornecimento de bens ou prestação de serviços, estão sujeitos à incidência, na fonte, do imposto sobre a renda, da contribuição social sobre o lucro líquido, da contribuição para seguridade social – COFINS e da contribuição para o PIS/PASEP.

A obrigação pela retenção é do órgão ou entidade que efetuar o pagamento.

B () Os pagamentos efetuados por órgãos, autarquias e fundações da administração pública federal a pessoas jurídicas, pelo fornecimento de bens ou prestação de serviços, estão sujeitos à escrituração, na fonte, do imposto sobre a renda, da contribuição ecológica sobre o lucro líquido, da contribuição para seguridade social – COFINS e da contribuição para o PIS/PASEP.

A obrigação pela retenção é do órgão ou entidade que efetuar o pagamento.

C () Os pagamentos efetuados por órgãos, autarquias e fundações da administração pública federal a pessoas jurídicas, pelo fornecimento de bens ou prestação de serviços, estão sujeitos à detecção, na fonte, do imposto sobre a renda, da contribuição econômica sobre o lucro líquido, da contribuição para seguridade social – COFINS e da contribuição para o PIS/PASEP.

A obrigação pela retenção é do órgão ou entidade que efetuar o pagamento.

D () Os pagamentos efetuados por órgãos, autarquias e fundações da administração pública federal a pessoas jurídicas, pelo fornecimento de bens ou prestação de serviços, estão sujeitos à identificação, na fonte, do imposto sobre a renda, da contribuição tecnológica sobre o lucro líquido, da contribuição para seguridade social – COFINS e da contribuição para o PIS/PASEP.

A obrigação pela retenção é do órgão ou entidade que efetuar o pagamento.

E () Os pagamentos efetuados por órgãos, autarquias e fundações da administração pública federal a pessoas jurídicas, pelo fornecimento de bens ou prestação de serviços, estão sujeitos ao registro, na fonte, do imposto sobre a renda, da contribuição cultural sobre o lucro líquido, da contribuição para seguridade social – COFINS e da contribuição para o PIS/PASEP.

A obrigação pela retenção é do órgão ou entidade que efetuar o pagamento.

34) Indique se as afirmativas abaixo são verdadeiras (V) ou falsas (F).

- () Na teoria patrimonialista as contas são classificadas em: contas patrimoniais, que representam bens, direitos e obrigações e contas de resultados, que representam a situação líquida inicial e suas alterações.
- () As contas do Patrimônio Líquido são bilaterais, ou seja, as despesas são debitadas e as receitas creditadas.
- () Conta é um recurso contábil utilizado para reunir sob um único item todos os eventos e valores patrimoniais de mesma natureza.
- () Segundo a teoria personalista, as contas são classificadas em: pessoais, patrimoniais e do proprietário.
- () A função de cada conta é representar graficamente a variação patrimonial que um fato promoveu no patrimônio da entidade (empresa). Essa variação pode ser a débito ou a crédito da conta.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA**, de cima para baixo.

- A () V – F – F – V – F
- B () F – V – V – F – V
- C () V – V – F – F – F
- D () F – F – V – V – V
- E () V – F – V – F – V

35) De acordo com os fatos contábeis e suas respectivas variações tem-se três tipos de alterações no patrimônio. Com relação a esses tipos e suas especificidades, relacione a coluna 2 com a coluna 1.

Coluna 1	Coluna 2
I. Fato Permutativo	() A empresa reconhece que seus colaboradores fizeram jus aos salários pagando apenas metade no ato.
II. Fato Modificativo Aumentativo	() A empresa recebe de seus clientes pela prestação de serviços ocorrida no passado.
III. Fato Modificativo Diminutivo	() A empresa paga certo valor a uma emissora de TV para que esta leve ao ar uma propaganda sua no futuro.
IV. Fato Misto	() A empresa presta um serviço de consultoria, mas o cliente não paga no ato.
	() A empresa paga tributos com atraso, e por isso paga multa e juros com o principal.
	() A empresa paga os dividendos aos sócios que ficara devendo no exercício social anterior.
	() A empresa apura o resultado do exercício e dele distribui 10%, a título de dividendos, e paga um terço no ato.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA**, de cima para baixo.

- A () I – II – III – IV – I – I – IV
 B () III – II – I – II – III – IV – I
 C () IV – II – III – II – I – IV – I
 D () III – I – I – II – IV – I – III
 E () IV – I – III – II – IV – I – III

Com os dados a seguir responda às questões 36, 37, 38 e 39.

A Cia. Lavação Diferente foi constituída em 15/mar/11 e encerra seus exercícios sociais a cada 31/dez. Do “lucro líquido” de cada exercício social são destinados 60% para dividendos, os quais sempre são pagos durante o exercício social seguinte. Quando a empresa apura “prejuízo líquido”, não há qualquer destinação para dividendos. Ela presta serviços de lavagem de carros e as únicas despesas que incorre para auferir as receitas são com os salários dos lavadores e com material de limpeza.

Ela foi constituída com um Capital Social de \$ 9.080, totalmente integralizado no ato. Para tal, os sócios (acionistas) entregaram a ela \$ 7.600, em moeda corrente, \$ 1.080 com material de limpeza (detergentes, sabões, etc.) e uma máquina Jet para auxiliar no trabalho de lavagem, no valor de \$ 400. Em 1º. de agosto de 2011 aumentaram o capital social em R\$ 450 com outra máquina Jet. Depois disso, os sócios jamais aumentaram ou reduziram seu Capital Social.

A correta Demonstração dos Lucros ou Prejuízos Acumulados da Cia. Lavação Diferente, relativa ao exercício social de 2013, é a seguinte:

DEMONSTRAÇÃO DOS LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS (2013)

1 Saldo inicial de “Lucros Acumulados”.....	4.800
2 Prejuízo líquido de 2013.....	(4.940)
3 Dividendos distribuídos.....	zero
4 Saldo final de “Lucros Acumulados”.....	(140)
4. Saldo final de “Lucros Acumulados”.....	(140)

Durante 2013, os acionistas receberam \$ 4.440 a título de dividendos. Sabe-se que durante 2011 a Cia. recebeu \$ 9.840, valor que representa quatro quintos das receitas de serviços que auferiu em seu 1º exercício social (2011). Sabe-se que neste mesmo exercício social (2011) ela adquiriu \$ 3.060 de material de limpeza, pagando 2/3 à vista. Sabe-se que o seu Balanço Patrimonial de 31/dez/11 (o que foi publicado) apresentava a conta “Salários a Pagar” com o valor de \$ 760. Tal valor é apenas parte das “despesas” que ela não pagou durante 2011. Sabe-se também que em 31/dez/2011 a Cia. tinha em estoque o valor de 1/3 de seu material de limpeza.

A Cia. Lavação Diferente tem por norma jamais receber qualquer quantia de seus clientes antes de lhe prestar serviços. Com relação aos lavadores, ela jamais lhes dá qualquer adiantamento de salários.

36) Qual o valor do lucro (ou prejuízo) do 1º exercício social da Cia. Lavação Diferente?

- A () \$ 5.360
- B () (\$ 1.840)
- C () \$ 2.600
- D () \$ 4.600
- E () \$ 7.400

37) Qual o saldo da conta caixa que constou no Balanço Patrimonial de 31/12/11 da Cia. Lavação Diferente?

- A () \$ 10.460
- B () \$ 11.220
- C () \$ 11.670
- D () \$ 11.940
- E () \$ 13.680

38) Qual o valor da despesa com salários dos lavadores no 1º exercício social da Cia. Lavação Diferente?

- A () \$ 4.180
- B () \$ 5.660
- C () \$ 4.940
- D () \$ 3.980
- E () \$ 3.160

39) Qual o saldo da conta Material de Limpeza que constou no Balanço Patrimonial de 31/12/11 da Cia. Lavação Diferente?

- A () \$ 2.760
- B () \$ 2.400
- C () \$ 1.380
- D () \$ 3.420
- E () \$ 2.060

40) Sobre o princípio da escrituração ou registro dos fatos contábeis em relação ao método das partidas dobradas, é **CORRETO** afirmar que:

- A () a compra de mercadorias à vista em cheque credita a conta mercadorias e debita a conta bancos.
- B () a venda de mercadorias à vista em dinheiro e a prazo debita a conta caixa, debita a conta clientes, debita a conta vendas a prazo e credita a conta vendas à vista.
- C () a venda de mercadorias a prazo debita a conta caixa, debita a conta clientes e credita a conta vendas a prazo.
- D () duplicatas descontadas e depreciação acumulada são contas de natureza devedora no Passivo.
- E () a compra de mercadorias, sendo um terço à vista em dinheiro e o restante a prazo, debita a conta mercadorias, credita a conta caixa e credita a conta fornecedores.

✂-----**GRADE DE RESPOSTAS** (Somente esta parte poderá ser destacada)-----

QUESTÕES	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	
RESPOSTAS																					
QUESTÕES	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	
RESPOSTAS																					

